

INFORMAÇÕES RPPN FAZENDA BARBACENA

A instituição da RPPN Reserva Barbacena foi um ato de vontade de seus proprietários, os Srs. Carlos Alberto Longo, Eduardo Longo, George Longo e Liliansa Junqueira Longo, bem como de seus usufrutuários, o Sr. Jayme Watt Longo e Sra. Olga Lunardelli Longo e da VALE DO IVAÍ S/A - Açúcar e Álcool, que gerencia a Reserva. Essa iniciativa vem ao encontro do necessário compartilhamento de responsabilidade com o poder público para a conservação dos poucos remanescentes florestais do Estado.

De acordo com a Portaria nº 207/2004 do IAP/SEMA fica declarada e reconhecida como de interesse público a denominada RPPN Estadual Fazenda Barbacena em caráter perpétuo.

Esta Unidade de Conservação tem uma área de 554,797 hectares e pertence ao bioma Mata Atlântica e ao seu ecossistema denominado Floresta Estacional Semidecidual, tipo de vegetação que recobria o Norte do Paraná no antes da colonização.

A RPPN Fazenda Barbacena está localizada na latitude de 23°50'18" S e longitude de 51° 55'43" W, no município de São Pedro do Ivaí, integrante da Mesorregião Norte Central Paranaense, estando há aproximadamente 05 quilômetros da sede municipal, 425 quilômetros da Capital do estado (Curitiba), 63 quilômetros da cidade polo regional (Maringá), 112 quilômetros da cidade polo Londrina e 52 quilômetros da cidade polo de Ivaiporã. Encontra-se a uma altitude de 458,68 metros.

Localiza-se no extremo sudoeste da Fazenda Barbacena, tendo sua divisa Oeste representada pelo Ribeirão Axel e Sul pela Estrada Marisa, que liga a sede do Município ao Distrito de Marisa. Já nas suas divisas Leste e Norte a cultura predominante são as lavouras de cana-de-açúcar.

A área da RPPN está inserida na microbacia hidrográfica do Rio Barbacena. Afluente de 1ª ordem (margem direita) do Rio Ivaí que, por sua vez, drena para o Rio Paraná.

O Brasil, um país de megadiversidade, ainda protege pouco, quantitativa e qualitativamente sua biodiversidade, pois a definição, estabelecimento, manutenção e gestão das áreas de conservação exigem muitos recursos e apoio da sociedade. Diante de tantas prioridades e situações emergenciais, os recursos dedicados ao meio ambiente são exíguos e insuficientes.

Entretanto, o ICMS Ecológico criado em 1991, sendo pioneiro no Estado do Paraná, é um forte mecanismo aliado à conservação da natureza em propriedades privadas, trazendo benefícios aos municípios que possuem áreas conservadas em seu território, pois possibilita o aumento do ICMS arrecadado, sendo parte deste recurso é destinado aos proprietários para a conservação de suas RPPNs.

As orientações e definições do ICMS Ecológico têm base legal, entretanto, nada é possível fazer sem a atuação vigilante dos proprietários organizados em suas entidades, daí ser fundamental uma Associação atuante, informada, que procure articular os proprietários na busca de seus direitos. Assim tem sido feito pela RPPN Barbacena que é orientada pelo IAP, Prefeitura Municipal de São Pedro do Ivaí, Tribunal de Contas e outros parceiros.

GERENCIAMENTO DA RPPN FAZENDA BARBACENA

A RPPN Fazenda Barbacena, desde a sua criação, no ano de 2004 até Julho de 2009 foi gerenciada pela VALE DO IVAÍ S/A - Açúcar e Álcool, uma empresa privada de propriedade da família Watt Longo e acionistas, em parceria com a Fazenda Barbacena e a RPPN Paraná. Assim, o Setor de Gestão Ambiental desenvolve as atividades de gerenciamento dos convênios com a Embrapa Florestas e universidades, realização de atividades de Educação Ambiental para colaboradores e comunidade e ainda o gerenciamento do ICMS Ecológico.

A partir dessa data os recursos passaram a ser gerenciados pelo CAIS – Centro de Aprendizagem e Inclusão Social que se tornou uma OSCIP, após o término do convênio com a RPPN Paraná, o CAIS passou a receber esse recurso para a RPPN Barbacena, já que o mesmo não pode ser repassado diretamente para o proprietário da área.

A Lei Federal nº 9.985, de 18 de junho de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, assim como seu Decreto regulamentador, nº 4.340, de 22 de agosto de 2002, estabelecem a obrigatoriedade das Unidades de Conservação possuírem um Plano de Manejo.

Os objetivos do Plano de Manejo estarão focados em manter e ordenar os usos apresentados até o momento, sempre que não se tenha verificado consequências negativas advindas dos mesmos. Os Programas de Manejo estarão principalmente voltados a iniciar as ações que visem minimizar os impactos decorrentes das atividades até então desenvolvidas, integrar a Unidade com as populações vizinhas, fortalecer a proteção da mesma e ampliar o conhecimento sobre a Unidade.

Desta forma, antes do processo de criação da RPPN foi elaborado o Plano de Manejo da área e este está baseado nos dados que se encontram já disponíveis sobre a Unidade e visitas de campo por pesquisadores, destacando-se os diagnósticos procedidos da avifauna local, abrangendo observações e apontamentos sobre outros grupos animais e da flora da área realizado no último trimestre de 2003, além das observações e anotações procedidas em entrevistas com funcionários da Fazenda Barbacena e da VALE DO IVAÍ S/A – Açúcar e Álcool sobre as características físicas e ocupacionais da área e do seu entorno.

O levantamento de fauna e flora para a confecção do Plano de Manejo registrou que este importante remanescente florestal abriga uma grande diversidade biológica, sendo

304 espécies de vegetais e 224 espécies de animais (entre aves e mamíferos).

Dentro do Plano de Manejo estão contidos os programas de manejo, tais como, o Programa de Interpretação e educação ambiental, no qual são desenvolvidas atividades no interior da RPPN Fazenda Barbacena que tem como objetivo principal a sensibilização e conscientização dos visitantes sendo que todas as visitas são acompanhadas por pessoas treinadas o que possibilita uma maior interação entre estes e a natureza através da realização de trilhas interpretativas e atividades ecológicas previamente planejadas.

A combinação de fatores recreativos e educativos reveste-se de um sentido especial nas trilhas interpretativas do meio ambiente ao despertar curiosidade, imaginação, variedade de estímulos, informações temáticas, companheirismo e ainda estimulando a percepção do ambiente.

A fiscalização da RPPN também é contemplada no seu Plano de Manejo, e este incremento se faz necessário em função da observação de indícios ou comprovações de atividades de:

- caça, a qual concentra-se em mamíferos de maior porte, mas que pode se estender a aves de interesse cinegético;
- extrativismo ilegal e criminoso de palmito favorecendo o declínio de espécies animais dependentes desse tipo de recurso alimentar;
- retirada de troncos de árvores mortas, senis ou caídas ao solo e de algumas espécies de plantas ornamentais ou medicinais, impactando o recurso vegetal da reserva, um dos mais importantes para a presença de espécies animais, que ali encontram abrigo e condições para sítios de reprodução.

Esta fiscalização do entorno imediato e interior da reserva, conta com um Guarda-parque que realiza rondas freqüentes, principalmente em pontos de maior vulnerabilidade, tais como a Estrada Marisa, as estradas internas à Reserva, num raio aproximado de 200 metros da RPPN e ao longo do Ribeirão Axel, visando coibir atos ilícitos, pela simples presença ou, em caso de sua constatação, o mesmo é responsável pelo acionamento das autoridades competentes, sejam ambientais ou policiais.

RECURSOS DO ICMS ECOLÓGICO

Para a aplicação deste repasse firmou-se um convênio com a Prefeitura Municipal, através de uma Lei da Câmara Municipal.

Desde agosto de 2005 até setembro de 2010 o município de São Pedro do Ivaí recebeu através do ICMS Ecológico, pela preservação da área da Reserva Barbacena, mais de R\$ 1.800.000,00. Desse valor, foi repassado para a RPPN Barbacena cerca de R\$ 820.000,00 para investimentos, conservação e manutenção da RPPN.

No ano de 2005 ficou estabelecido um valor fixo a ser repassado para a RPPN

Barbacena cerca R\$ 8.800,00/mês, mas ao longo do tempo com os recursos sendo investido na melhoria da área o valor repassado para a Prefeitura foi aumentando em torno de R\$ 28.000,00/mês e a reserva continuava a receber o mesmo valor fixado em 2005, então em 2007, conseguimos fazer a alteração da Lei Municipal na qual a RPPN Barbacena passou a receber 60% do repasse feito do Estado para o município, recebendo hoje mensalmente R\$ 23.000,00 para manter as despesas da área preservada.

Todos estes investimentos são previamente aprovados anualmente por uma comissão paritária que conta com membros da VALE DO IVAÍ S/A – Açúcar e Álcool, Prefeitura Municipal de São Pedro do Ivaí e membros da comunidade.

RELAÇÃO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS COM RECURSOS DO ICMS ECOLÓGICO.

- Reforma de duas casas, sendo uma para moradia do guarda-parque e a outra para montar um alojamento para pesquisadores;
- Cascalhamento no carreador que dá acesso as casas;
- Instalação de pedra britada no fundo das duas casas;
- Substituição da instalação elétrica antiga por uma nova nas duas casas;
- Aquisição de mobília para o alojamento dos pesquisadores;
- Compra de artigos de cama, mesa e banho para o alojamento dos pesquisadores;
- Compra de animal (muar) para ronda na RPPN;
- Recebimento da doação de um animal (muar) do Sr. Eduardo Francheski;
- Compra de equipamentos para montaria;
- Realizada adequação do local de captação de água da mina para abastecer a residência do guarda-parque e alojamento dos pesquisadores;
- Instalada a bomba d'água para levar água até as casas;
- Realização de limpezas periódicas no alojamento dos pesquisadores;
- Aquisição de 05 jogos de Lixeiras para Coleta Seletiva, sendo 01 para instalação no local das casas reformadas e os outros 04 para instalação nas trilhas da RPPN;
- Compra equipamentos para utilização do guarda-parque: pá, enxada, foice, motosserra, roçadeira manual e tesoura para poda;
- Doação pela Vale do Ivaí S/A de equipamentos de trabalho e EPIs – Equipamentos de proteção individual para o guarda-parque: botina de segurança, óculos de segurança; perneira, luvas de raspa e dois facões;
- Compra de binóculo e lanterna para uso nas rondas pelo guarda-parque;
- Aquisição de uma máquina fotográfica para uso nos dias de realização de atividades na RPPN;
- Compra de kit de primeiros socorros para o alojamento dos pesquisadores;
- Compra de um abafador de fogo para combater possíveis focos de incêndio na Reserva;
- Aquisição de dois rádios móveis para o guarda-parque e o setor de Gestão Ambiental;
- Compra de um telefone móvel para o guarda-parque se comunicar com o Setor de Gestão Ambiental, Polícia Florestal e outros.
- Compra periódica de materiais de limpeza para o alojamento dos pesquisadores;

- Construção de cerca do pasto para muares;
- Terraplanagem do entorno próximo as duas casas.
- Construção de Laboratório e Galpão para pesquisas
- Construção de Baia para acomodação dos muares;
- Compra de um Notebook para facilitar o trabalho da coordenação das atividades;
- Compra de Mochila Flexível para combate a incêndio;
- Construção da cerca no entorno da RPPN Barbacena, para delimitação da área;
- Construção de um quiosque para realização de atividades de Educação Ambiental no interior da reserva;
- Construção de fossa séptica para a casa do guarda-parque e alojamento dos pesquisadores, para melhoria do descarte de esgoto;
 - Instalação de porteiros na entrada das trilhas;
 - Aquisição de Placas de sinalização (rodovia) e identificação das árvores;
 - Cascalhamento no entorno da RPPN
 - Folha de Pagamento de 3 colaboradores
 - Manutenção de aceiros, limpeza, capina;
 - Equipamentos para laboratório (freezer, mesas, banquetas, estufas, etc.)

E todo ano é destinado uma parte do recurso para fazer a manutenção das casas do centro de Apoio (casa do guarda-parque, Alojamento, Laboratório), como pinturas, manutenções elétricas e hidráulicas, Reposição eletrodomésticos e eletroeletrônicos do alojamento, e também para manutenção da área da RPPN, como limpeza, capina, substituição de placas, manutenção da cerca, análise da água do lago e rio que cortam a RPPN entre. Outros

Ainda para o Ano de 2010, estaremos adquirindo um veículo próprio (saveiro), iremos dar inicio a construção do centro de visitantes e montagem de um viveiro florestal.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA RPPN

Educação Ambiental

As trilhas interpretativas e as atividades ecológicas são ferramentas para a prática da Educação Ambiental que propiciam a sensibilização ou vivência dos visitantes para um determinado tema ambiental, criando momentos para que os mesmos reflitam sobre a experiência vivida, de modo criativo, divertido e estimulante. Preferencialmente estas atividades são desenvolvidas para introduzir uma temática, criando condições de receptividade e interesse ao conteúdo a ser trabalhado posteriormente, devendo sua utilização estar inserida num contexto educativo mais amplo.

O programa de visitação da RPPN Fazenda Barbacena teve início no ano de 2005 durante a I Semana do Meio Ambiente promovida pela VALE DO IVAÍ S/A. Neste período e nas semanas seguintes, os alunos da rede de ensino do município de São Pedro do Ivaí tiveram a oportunidade de conhecer algumas das belezas cênicas da Reserva e ainda

ouvir um pouco da história sobre a criação da mesma. Essas visitas foram todas acompanhadas por pessoas treinadas que realizavam, com os visitantes, atividades de Educação Ambiental por meio de trilhas interpretativas guiadas e atividades de sensibilização.

A RPPN Fazenda Barbacena conta com seis trilhas, que provavelmente foram formadas no início do processo de utilização da área há pouco mais de meio século. Essas trilhas recebem a seguinte denominação: Trilha da Figueira, Trilha do Lago, Trilha do Pau d'alto, Trilha do Taubaté, Trilha da Peroba e Trilha do Axel, sendo que estes nomes são indicados por placas no início de cada trilha. As trilhas recebem ainda, ao longo de seu trajeto, placas indicativas com o nome popular e o nome científico de algumas espécies de árvores identificadas anteriormente.

Além dos estudantes do município, os colaboradores da empresa VALE DO IVAÍ S/A, que faz o gerenciamento da RPPN Fazenda Barbacena, ao participarem de um treinamento de auto desenvolvimento, no ano de 2006, também visitaram a Reserva podendo assim conhecer o importante trabalho realizado pela empresa para conservar este remanescente florestal de aproximadamente 555 hectares e ainda ter um contato mais próximo com a natureza.

As atividades de Educação Ambiental, realizadas no interior da Reserva são voltadas para a sensibilização e conscientização ambiental dos visitantes para que estes possam perceber a importância de se preservar uma área natural, bem como preservar o Meio Ambiente como um todo. Estas atividades têm como objetivo que o visitante reporte a outras pessoas a sua experiência, instigando a curiosidade por conhecer a área e ainda difundindo o pensamento ecológico.

Atualmente, a RPPN recebe também visitantes da região, na maioria dos casos são estudantes das áreas de Biologia, Geografia, Agronomia entre outras áreas relacionadas, a fim de conhecer as técnicas de manejo e a importância da área.

Pesquisa científica

Além da visitação com caráter de educação ambiental, outra atividade permitida e desenvolvida na RPPN Fazenda Barbacena é a pesquisa científica, que através de seus resultados, visa elaborar e incrementar as técnicas de manejo da área garantindo assim sua efetiva conservação.

No ano de 2005, foi celebrado um contrato de Cooperação Técnica entre a Embrapa Florestas e a Usina Vale do Ivaí para a realização de pesquisas para levantamento faunístico e florístico da reserva, estudos sobre a biologia e ecologia de alguns grupos de animais, avaliação da área de vida e deslocamento de algumas espécies da fauna utilizando métodos diretos e indiretos de pesquisa, trabalhos esses vinculados ao Projeto, intitulado "Desenvolvimento de técnicas naturais e de baixo custo para a recuperação da cobertura florestal de pequenas propriedades rurais" da Embrapa.

Em uma dessas pesquisas, realizada no período de Janeiro de 2006 a Janeiro de 2007 foram identificadas algumas espécies de mamíferos como pequenos roedores e morcegos e ainda algumas espécies de aves que serão adicionadas à lista de espécies identificadas para a realização do Plano de Manejo da Reserva antes de sua criação. Os resultados deste trabalho foram obtidos através da realização de entrevistas com funcionários da Fazenda Barbacena e moradores do entorno da Reserva, análise de pegadas e de pelos dos animais, captura com armadilhas e redes, visualizações por parte dos pesquisadores e ainda registros visuais e auditivos e captura com redes ornitológicas para as aves.

Outra pesquisa realizada na RPPN no mês de fevereiro de 2007 refere-se ao Projeto: “Perda de água evaporativa e economia relativa de água em marsupiais”, através da instalação de armadilhas para a captura de marsupiais para a condução de experimento laboratorial por pesquisadores da Embrapa Florestas em parceria com pesquisadores da *University of Western Australia* e *Curtin University* da Austrália.

Essas pesquisas são de fundamental importância para um melhor gerenciamento da RPPN Fazenda Barbacena.

RESULTADOS

A conservação de áreas naturais é um desafio antigo, e precisa ser tratado de forma séria e responsável, a fim de garantir os recursos naturais para esta e futuras gerações. Portanto, mais do que implantar novas Unidades de Conservação é necessário manejar bem as já existentes, neste aspecto a contribuição do gerenciamento da RPPN Fazenda Barbacena vem ao encontro dessa necessidade atual.

Desta forma, a conservação desta área tem como benefício social a melhoria da qualidade de vida dos funcionários e da comunidade, pois estes contam com o ganho ambiental que a preservação desta área gera para o município e região, além disso podem melhorar o relacionamento interpessoal durante as atividades que são realizadas no interior da Reserva.

Enfim, o grande benefício é para o meio ambiente, pois nesta Unidade de Conservação é possível preservar os recursos naturais como a água, solo, ar, e também a grande diversidade de fauna e flora existente que encontram na RPPN Fazenda Barbacena um habitat preservado, alimento e ainda podem percorrer pelos corredores da biodiversidade formados pelas áreas de preservação permanente que se ligam à Reserva garantindo assim maior variabilidade genética e a perpetuação da espécie.

Porém, para garantir esse processo, acreditamos ser de fundamental importância a aplicação das ferramentas da educação ambiental para que todas as pessoas possam participar ativamente da conservação desta e de outras áreas naturais contribuindo assim para a preservação ambiental.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, J. B.; TOSSULINO, M. G. P.; MÜLLER, C. R.C. (organizadores) 2006. Unidades de Conservação: ações para a valorização da biodiversidade. Instituto Ambiental do Paraná. Curitiba, 348p. : il.; 21cm.

LOUREIRO, W.; 2005. O ICMS Ecológico como instrumento de gestão das Unidades de Conservação . Curitiba.

Plano de Manejo da RPPN Fazenda Barbacena.

<http://www.pr.gov.br/meioambiente/iap/index.shtml>